

**DIEESE - Subseção APCEF/SP**

Informe Semanal - n. - 21, 12/02/2015

Olho do mercado na fatia da Caixa, tomada 1 – os bilhões de reais em operações de crédito

As operações de crédito das seis maiores instituições financeiras no Brasil totalizam R\$ 2,125 trilhões, segundo divulga o Banco Central do Brasil com base em balancetes de setembro de 2014. Desse montante, o Banco do Brasil detém a maior fatia, 29,31%. A Caixa Econômica Federal é dona de 26,75%, o que equivale a 1,5 Itaú, 1,8 Bradesco, 2,8 Santander e 10,1 HSBC! Quem não quer tal fatia, não é mesmo?

Gráfico 1 – principais instituições e montante em operações de crédito – setembro de 2014

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

Olho do mercado na fatia da Caixa, tomada 2 – Taxas de juros mais competitivas

Ainda na comparação de números dessas instituições financeiras, constata-se que a Caixa oferece crédito com taxas mais baixas em operações consignadas, cheque especial de pessoa física e de pessoa jurídica. Nas operações destacadas na tabela 1, perde apenas para a modalidade “desconto de cheques pessoa jurídica”, com o Santander oferecendo taxas menores. Mas perde por pouco, muito pouco mesmo.

Tabela 1 – principais instituições e taxas de juros anuais nas operações indicadas –setembro de 2014

Principais instituições	Operações e taxas anuais de juros (*)			
	Crédito Pessoal Consignado (INSS)	Cheque especial (pessoa física)	Cheque especial (pessoa jurídica)	Desconto de cheques (pessoa jurídica)
Banco do Brasil	28,5%	166,60%	184,87%	40,60%
Itaú Unibanco	28,7%	210,02%	189,62%	40,84%
Caixa Econômica Federal	26,8%	134,09%	172,12%	33,56%
Bradesco	29,0%	208,64%	226,93%	44,21%
Santander	29,0%	321,96%	318,06%	31,77%
HSBC	27,7%	311,48%	252,49%	35,92%

Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: DIEESE -

(*) taxas relativas ao período de 21 a 27 de janeiro de 2015

>Saiba mais

Saldo do crédito em relação ao Produto Interno Bruto

Com crise ou sem ela, sob noticiário pessimista carregado de manchetes a respeito dos riscos iminentes de explosão da inadimplência (?!), o fato é que o saldo das instituições financeiras em operações de crédito cresce constantemente há dez anos. No ano de implantação do Real (1994) os saldos correspondiam a 37% do Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB). Daquele ano a 2003 houve redução, quando se registrou o menor porcentual, 24%. Desde então, a elevação é rotina e, em dezembro de 2014, os saldos totalizaram 59% do PIB.

Gráfico 2 – saldo do crédito do sistema financeiro em relação ao PIB (%)

Em dezembro de cada ano



Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais